

nada podem dizer porque foram os primeiros a nos propor a transação. Si ella fosse aceita, haviam de entender que era muito legítima.

O SR. RODRIGO LOBATO: — Eu não sei disso.

O SR. M. DE SOUZA: — Sr. presidente, diante destas desidias das autoridades públicas, diante da posição vergonha, que assumiu o ex., na imprensa, deixando os factos graves como os de Botucatu, sem punição, a opinião pública revoltou-se. (Trocaram-se diversos apelos). Eu peço aos nobres deputados que me deixem continuar esta ordem de considerações.

S. ex. o sr. chefe de polícia, agravou a quadra mal-obra da administração da província. Eu sei que o carácter de s. ex. talvez repeliu as complacências que era obrigado à ter, forçado pelos seus amigos.

Eu não sei por exemplo, que providências s. ex. tomou, em relação à um crime praticado em Capivari, no dia 9 de Janeiro do corrente anno. S. ex. deve ter conhecimento pela imprensa, de que nesse dia, o eleitor José Matheus de Oliveira, subido para o Rio de Janeiro, foi morto pelo sr. Visconde de Pinhal.

O SR. BRAGA FILHO: — Peço informação à respeito desse facto.

O SR. M. DE SOUZA: — Estou tratando delle incidentemente; estou mostrando que o chefe de polícia, não tem cumprido o seu dever.

O SR. BRAGA FILHO: — V. ex. não sabe que providências se toma com o respeito e já acusava que elle não tem cumprido o seu dever?

O SR. M. DE SOUZA: — O eleitor José Matheus de Oliveira ia votar no candidato republicano, adversário daquele que era apoiado pelo sr. Visconde de Pinhal.

O SR. VISCONDE DO PINHAL: — Mas olhe que o voto é por secretário particular. (riso)

O SR. M. DE SOUZA: — Dirigia-se elle para a rua do Comércio, e em caminho apresentou-se-lhe o delegado de polícia, que se chamava Salvador Martins Benilha, armado de garrocha, procurando obstar por modos violentos, que aquele cidadão fosse sufragar o nome de Prudente de Moraes. O sr. Cesario Metta e Adolpho Gordo, duas moças que eram seu caracter e estimação, que gozavam, devem merecer inteira condignidade, essas duas moças chegaram-se ao sr. Salvador Benilha e fizeram-lhe ver que estava praticando uma violência, porque não podia impedir um homem de ir votar. Insistiram e foram cobertos de injúrias por aquele feroz mirim de Capivari. (Riso)

Este homem, já celebre pelas suas façanhas nas audiências do júri, quando se tratava de violências de um juiz loco contra um advogado honesto e sério, coloca-se em posição excepcional, sonhante porque tem si em bastão do delegado, dois ordenanças atraídas rebentam os dois distintos meios, com palavras que o mais infame dos coacchadores herpanhos teria vergonha de proferir. Retirando-se elles para fazer o seu protesto, em caminho encontraram-se com o sr. Fernando Metta, funcionário estimadíssimo por todos os partidos. Em todos os lugares em que tem residido, a estima para elle é sempre unânime, embora pertença à parcialidade republicana. Elle é tão moderado, que não ha candidato algum que não tenha a coragem de dirigir-lhe o seu pedido de voto.

O sr. Visconde de Pinhal sabe disso. (Riso)

O SR. VISCONDE DO PINHAL: — Não ouvi o nome.

O SR. M. DE SOUZA: — Fernando Metta.

Aquela cidadão é tão temido que recusava que fosse narrado este facto pelo imprensa e que fosse trazido à tribuna da Assembleia.

Pois bem, observando o sr. Salvador de quem era amigo e a quem tratava com muito respeito e consideração, o que fez o delegado de polícia? Apoiou por um seiscentos e cinquenta ar. D. Joaquim de Carvalho...

O SR. VISCONDE DO PINHAL: — Cidadão muito distinto.

O SR. M. DE SOUZA... transfigura que trecoa suas idéias por um paninho da guarda nacional, um veludo vulgar, prende por soldados chamados por Delfino de Carvalho este respeitabilíssimo pão de família.

V. ex. sabe que elle foi condenado até perto da cadeia e se não fôr a intervenção de liberais honestos que os ha em Capivari em grande numero, a violência só terá consumado.

O SR. VISCONDE DO PINHAL: — O sr. coronel Delfino é um homem incapaz de prosseguir violentamente.

O SR. MORAES BARROS: — Desta vez foi violento.

O SR. M. DE SOUZA: — O sr. Delfino de Carvalho é muito temido.

UM SR. DEPUTADO: — No momento da derrota desapareceu.

O SR. VISCONDE DO PINHAL: — Não fomos derrotados no 8º distrito. A bandeira liberal é a mais limpa que flutua ali.

O SR. M. DE SOUZA: — Isto é questão para a Gesta Liberal.

O SR. V. DO PINHAL: — O partido republicano se quis ganhar a eleição, foi abrigar-se nas fileiras liberal e conservadora.

O SR. M. DE SOUZA: — O sr. Delfino de Carvalho, Lafayette cariense de Capivari, é um homem de uma violência tal que apesar de ter fundado aquelas celebres clubes da lavoura distinguidos a devolver os jornais que não partilham das idéias do clube de Capivari...

O SR. V. DO PINHAL: — De qual fazem parte algumas membro do partido republicano e que entraram em acordo para não apoiar candidato que fosse favorável ao projeto de 15 de Julho..

O SR. M. DE SOUZA: — Não discutimos estas coisas aqui; deixemos estas intrigas políticas para conversarmos lá fora com toda a amabilidade e franqueza, como fazemos sempre.

Mas este homem que se esperava fizesse guerra despiadada à candidatura do dr. Prudente de Moraes e que não apareceu no 1º escrutínio, ficou possesso no 2º, simplesmente pelo fato de ver que os adversários corriam às urnas.

Parcei-as este homem no dia da eleição um desastre animado de aposta. (Apitos.)

Fode cada um escolher a categoria que quiser, para mim destas animações que não, sóis ver outro tomar-lhe a dianteira sem mostrar fúria.

O SR. V. DO PINHAL: — O nobre deputado avança a muito — somparar o coronel Deane com um animal. Da banca liberal ainda não partiu proposito igual.

O SR. M. DE SOUZA: — Pôdes ser um gângster. não quer offendê-lo, não preciso abusar da imunidade de tribuna para dizer do sr. Delfino de Carvalho aquilo que estou dizendo.

Vê-se-por tanto, sr. presidente, em Capivari estas violências: o cidadão José Matheus de Oliveira, que já deu seu voto ao dr. Prudente de Moraes declarou pela imprensa que foi impedido no exercício de seu direito pelo sr. Delfino de Carvalho e delegado de polícia.

Este fato chegou ao conhecimento de um delegado do governo que parecia querer proceder na eleição com inteira imparcialidade.

Não quere responsabilizar o gabinete Dantas pelas violências ocorridas em diversos pontos do Império, querer crer que são os amigos do governo que querem realizar prejuízo de serem mais resistentes que o rei.

O SR. VISCONDE DO PINHAL: — Mandando para a Assembleia Geral dons republicanos.

O SR. M. DE SOUZA: — Que providências se lembrou de tomar o chefe de polícia? Absolutamente nenhuma. Ele conservou todas autoridades como se nada houvesse contra o seu preceitamento...

O SR. M. DE SOUZA: — Fez ato um típico de benemerência a delegado.

O SR. M. DE SOUZA: —...ele conservou autoridades completamente inapropriadas.

O SR. VISCONDE DO PINHAL: — Salvo se é liberal, para a república, para o mundo liberal não é.

O SR. M. DE SOUZA: — S. ex. não tem absolutamente conhecimento do pessoal da província; dahi a necessidade de manter nos cargos públicos estes indivíduos sem capacidade e que se licenciam visidamente com os cargos de delegado, subdelegado e suplementares para acompanharem o governo, tal qual como os ha sind. neste instante paix.

O SR. M. DE SOUZA: — Eu posso garantir ao nobre deputado que muitos liberais tomam estes cargos de polícia.

O SR. M. DE SOUZA: — Eu sei disto; e se v. ex. quer eu aponto na província verdadeiros idiotas como autoridades.

E um idiota e subdelegado do Amparo... Nem mora na cidade, um pobre homem, completamente insípido, moral e intelectualmente. Este não faz nada que seja nomeado a pedido de sr. Sette, si me não engano, e daí enxergo de que aquela autoridade praticamente muitos actos de polícia acom que se recomendaram ao governo, para ser juiz de direito.

O actual delegado é um velho septuagenário, e sr. tenente coronel Antônio Pires da Góede Jorge. E também das fases come o sr. Delfino.

O SR. VISCONDE DO PINHAL: — E como muitos republicanos que ha por ahi que são tenentes-coronéis.

— não largaram a farda e em cada batalha tem uma coroa imperial.

O SR. M. DE SOUZA: — Esse estátua na mesma categoria: mas o delegado do Amparo é um dos que abandonou também as fileiras do partido republicano onde não era digno de militar, trocando a sua posição por uma dragões da guarda nacional, tendo ridiculizado que não servem mais siques para praça.

No tempo em que a guarda nacional tinha o prestígio de ser uma instituição cívica, que homens eminentes desputavam com elas um posto para prestarem seus serviços a sociedade, compareceu-se; mas o sr. coronel Delfino não é dessa classe gloriosa.

O SR. VISCONDE DO PINHAL: — Elas deixaram o partido republicano para ser liberal, e não para obter posto de guarda nacional.

O SR. M. DE SOUZA: — Eu afirmo.

O SR. VISCONDE DO PINHAL: — Affirmo, embora eu não seja deputado.

O SR. M. DE SOUZA: — O eleitor José Matheus de Oliveira, subido para o Rio de Janeiro, foi morto pelo sr. Visconde de Pinhal.

O SR. BRAGA FILHO: — Peço informação à respeito desse facto.

O SR. M. DE SOUZA: — Estou tratando delle incidentemente; estou mostrando que o chefe de polícia, não tem cumprido o seu dever.

O SR. BRAGA FILHO: — V. ex. não sabe que providências se toma com o respeito e já acusava que elle não tem cumprido o seu dever?

O SR. M. DE SOUZA: — O eleitor José Matheus de Oliveira ia votar no candidato republicano, adversário daquele que era apoiado pelo sr. Visconde de Pinhal.

O SR. VISCONDE DO PINHAL: — Mas olhe que o voto é por secretário particular. (riso)

O SR. M. DE SOUZA: — Dirigia-se elle para a rua do Comércio, e em caminho apresentou-se-lhe o delegado de polícia, que se chamava Salvador Martins Benilha, armado de garrocha, procurando obstar por modos violentos, que aquele cidadão fosse sufragar o nome de Prudente de Moraes. O sr. Cesario Metta e Adolpho Gordo, duas moças que eram seu caracter e estimação, que gozavam, devem merecer inteira condignidade, essas duas moças chegaram-se ao sr. Salvador Benilha e fizeram-lhe ver que estava praticando uma violência, porque não podia impedir um homem de ir votar. Insistiram e foram cobertos de injúrias por aquele feroz mirim de Capivari. (Riso)

Este homem, já celebre pelas suas façanhas nas audiências do júri, quando se tratava de violências de um juiz louco contra um advogado honesto e sério, coloca-se em posição excepcional, sonhante porque tem si em bastão do delegado, dois ordenanças atraídas rebentam os dois distintos meios, com palavras que o mais infame dos coacchadores herpanhos teria vergonha de proferir. Retirando-se elles para fazer o seu protesto, em caminho encontraram-se com o sr. Fernando Metta, funcionário estimadíssimo por todos os partidos. Em todos os lugares em que tem residido, a estima para elle é sempre unânime, embora pertença à parcialidade republicana. Elle é tão moderado, que não ha candidato algum que não tenha a coragem de dirigir-lhe o seu pedido de voto.

O sr. Visconde de Pinhal sabe disso. (Riso)

O SR. VISCONDE DO PINHAL: — Não ouvi o nome.

O SR. M. DE SOUZA: — Fernando Metta.

Aquela cidadão é tão temido que recusava que fosse narrado este facto pelo imprensa e que fosse trazido à tribuna da Assembleia.

Pois bem, observando o sr. Salvador de quem era amigo e a quem tratava com muito respeito e consideração, o que fez o delegado de polícia? Apoiou por um seiscentos e cinquenta ar. D. Joaquim de Carvalho...

O SR. VISCONDE DO PINHAL: — Cidadão muito distinto.

O SR. M. DE SOUZA... transfigura que trecoa suas idéias por um paninho da guarda nacional, um veludo vulgar, prende por soldados chamados por Delfino de Carvalho este respeitabilíssimo pão de família.

V. ex. sabe que elle foi condenado até perto da cadeia e se não fôr a intervenção de liberais honestos que os ha em Capivari em grande numero, a violência só terá consumado.

O SR. VISCONDE DO PINHAL: — O sr. coronel Delfino é um homem incapaz de prosseguir violentamente.

O SR. MORAES BARROS: — Desta vez foi violento.

O SR. M. DE SOUZA: — O sr. Delfino de Carvalho é muito temido.

UM SR. DEPUTADO: — No momento da derrota desapareceu.

O SR. VISCONDE DO PINHAL: — Não fomos derrotados no 8º distrito. A bandeira liberal é a mais limpa que flutua ali.

O SR. M. DE SOUZA: — Isto é questão para a Gesta Liberal.

O SR. V. DO PINHAL: — O partido republicano se quis ganhar a eleição, foi abrigar-se nas fileiras liberal e conservadora.

O SR. M. DE SOUZA: — O sr. Delfino de Carvalho, Lafayette cariense de Capivari, é um homem de uma violência tal que apesar de ter fundado aquelas celebres clubes da lavoura distinguidos a devolver os jornais que não partilham das idéias do clube de Capivari...

O SR. V. DO PINHAL: — De qual fazem parte algumas membro do partido republicano e que entraram em acordo para não apoiar candidato que fosse favorável ao projeto de 15 de Julho..

O SR. M. DE SOUZA: — Não discutimos estas coisas aqui; deixemos estas intrigas políticas para conversarmos lá fora com toda a amabilidade e franqueza, como fazemos sempre.

Mas este homem que se esperava fizesse guerra despiadada à candidatura do dr. Prudente de Moraes e que não apareceu no 1º escrutínio, ficou possesso no 2º, simplesmente pelo fato de ver que os adversários corriam às urnas.

Parcei-as este homem no dia da eleição um desastre animado de aposta. (Apitos.)

Fode cada um escolher a categoria que quiser, para mim destas animações que não, sóis ver outro tomar-lhe a dianteira sem mostrar fúria.

O SR. V. DO PINHAL: — O nobre deputado avança a muito — somparar o coronel Deane com um animal. Da banca liberal ainda não partiu proposito igual.

O SR. M. DE SOUZA: — Pôdes ser um gângster. não quer offendê-lo, não preciso abusar da imunidade de tribuna para dizer do sr. Delfino de Carvalho aquilo que estou dizendo.

Vê-se-por tanto, sr. presidente, em Capivari estas violências: o cidadão José Matheus de Oliveira, que já deu seu voto ao dr. Prudente de Moraes declarou pela imprensa que foi impedido no exercício de seu direito pelo sr. Delfino de Carvalho e delegado de polícia.

Este fato chegou ao conhecimento de um delegado do governo que parecia querer proceder na eleição com inteira imparcialidade.

Não quere responsabilizar o gabinete Dantas pelas violências ocorridas em diversos pontos do Império, querer crer que são os amigos do governo que querem realizar prejuízo de serem mais resistentes que o rei.

O SR. VISCONDE DO PINHAL: — Mandando para a Assembleia Geral dons republicanos.

O SR. M. DE SOUZA: — Que providências se lembrou de tomar o chefe de polícia? Absolutamente nenhuma. Ele conservou todas autoridades como se nada houvesse contra o seu preceitamento...

O SR. M. DE SOUZA: — Fez ato um típico de benemerência a delegado.

O SR. M. DE SOUZA: —...ele conservou autoridades completamente inapropriadas.

O SR. VISCONDE DO PINHAL: — Salvo se é liberal, para a república, para o mundo liberal não é.

O SR. M. DE SOUZA: — S. ex. não tem absolutamente conhecimento do pessoal da província; dahi a necessidade de manter nos cargos públicos estes indivíduos sem capacidade e que se licenciam visidamente com os cargos de delegado, subdelegado e suplementares para acompanharem o governo, tal qual como os ha sind. neste instante paix.

O

Obituario

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes endavores:

Dia 15:
Maria Theresa, 7 dias, filha de José Dálio, morador à rua das Baculas, freguesia de Santa Efigênia; testemunhas dos recentes-nascidos. (Atestado do dr. Botelho).

Bento, 10 dias, filho de Maria Aures Pichéiro, moradora à rua da Liberdade, freguesia da Sé: secesso pernicioso. (Atestado do dr. Arthur Acevedo).

João Sigmarino de Moraes Cordeiro, 20 anos, solteiro, morador à rua da Consolação: syphilis. (Atestado do dr. G. Ellis)

Dia 16:
Luiz José Corrêa, 65 anos, casado, português, morador à rua Vinte e Cinco de Marco, freguesia da Sé: apoplexia cerebral. (Atestado do dr. Carvalho).

Dia 17:
Anna Gartrades, 29 anos, moradora à rua do Bom Retiro, freguesia de Santa Efigênia: tuberculose pulmonar. (Atestado do dr. Masselis).

Virginia, 5 anos, filha de Catharina Moura, moradora à rua do Amador Basuc, freguesia de Santa Efigênia: entero-colite. (Atestado do dr. Jayme Servo).

Eulina, 3 meses, filha de João Francisco Bellegarde, morador à rua do Quartel, freguesia da Sé: meningite-encefalite. (Atestado do dr. Bandeira de Gonçalves).

Sepultaram-se no cemiterio de Venerável Ordem Terceira do Carmo, os seguintes endavores:

Dia 18:
Eufrosina Alves da Silva, 55 anos, solteira, moradora à rua da Victoria, freguesia de Santa Efigênia: infecção cerebrômata. (Atestado do dr. Carlos Botelho).

Dia 19:
José Francisco Bittencourt, 63 anos, viúvo: leito orgânicas de coração. (Atestado do dr. Cantinho).

Manoel José Lameira, 55 anos, casado, português, morador à rua Vinte e Cinco de Marco, freguesia da Sé: apoplexia fulminante. (Atestado do dr. Cirilo Botelho).

Dia 20:
José Francisco Bittencourt, 63 anos, viúvo: leito orgânicas de coração. (Atestado do dr. Cantinho).

Manoel José Lameira, 55 anos, casado, português, morador à rua Vinte e Cinco de Marco, freguesia da Sé: apoplexia fulminante. (Atestado do dr. Cirilo Botelho).

Dia 21:
Conselho ao Diário de Campinas que uma quadrilha de ladrões composta de estrangeiros de diversas nacionalidades tenta de estabelecer-se naquela cidade escondendo-a para campo de suas saudade rapiñas.

Oório Mâneira é uma descoberta francesa que veio produzir em todos os mercados uma grande revolução (assim réza o anuncio.)

É um remédio excelente contra frias, calos, erysipelas etc.; conserva o couro; evita a ferrugem nos metais; enfim, quem quiser saber de suas inúmeras virtudes leia o anúncio ou procure a casa dos ars. Peixoto, Estella & Comp., únicos depositários em São Paulo.

Ante-hontem, as 5 1/2 da tarde, em Santos, Maria de Jesus foi vítima de uma explosão de uma lata contendo kerosene, ficando gravemente offendida.

Chegados a S. Paulo

Asham-se hospedados no Hotel de França, hontem os seguintes, os sras:

Francisco de Amaral Lapa.

Joaquim José de Abreu Sampayo.

Antonio Ferreira Duarte.

Antonio Mariano da Silva Gordinho e família.

José Teixeira da Rocha.

Arthur Soares e família.

Manoel José da Fonseca.

A. C. da Cunha Soares.

Dr. Norberto Freire.

Dr. José Reolon de Oliveira Ayres.

José Rodrigues Camargo.

Theodoro Kayser.

Antonio Fernandes Galvão.

Orcimundo do Amaral.

Dr. Caldeira e família.

Seiscentas e dezessete pessoas visitaram hontem a Exposição Provincial.

Multa

Pelo fiscal Olegário Brasiliense foi multado em 20\$000 rs. Antonio Rodrigues Ferreira, por fazer monopólio na praça do Mercado, contra o que determina o art. 147 do regulamento.

Faculdade de Direito

O ministro do império acaba de dirigir um aviso ao director da Faculdade de Direito de S. Paulo, decidindo que o processo de defesa de theses do bacharel Flávio Guedes de Araújo, processos que deviam ser interrompidos pelo novo decreto de reforma de estatutos da mesma Faculdade, continuasse, entretanto, em vista da abertura da Faculdade, este anno, ainda a 15 de Março, com o fim de serem admitidos os actos dos estudantes que os interromperam em Novembro do anno passado.

Sabemos que o sr. conselheiro director da Faculdade consultou o ministerio do império acerca da interpretação dos novos estatutos na parte relativa aos actos que devem ter lugar em Março, indagando se, a esses actos, serão admitidos, além dos estudantes que, nessa época, ou foram reprovados, ou deixaram de fazer actos com o fim de esperar os actos vagos de Março garantidos pelo decreto de 19 de Abril de 1879?

A consulta do sr. conselheiro director da Faculdade teve em vista prestar um serviço real aos estudantes e establecer condições de equidade nos exames, os quais parecem haver sido distraídos pelas novas disposições do decreto de reforma no caso de tão somente ser atendida a sua letra.

MERCADO DE S. PAULO

GENÉROS	PREÇOS	UNIDADES
Café	\$	cada arroba
Toneirinho	7500	7500 15 kilos
Arroz	9000	10500 > 50 litros
Batatinha	24300	34500 > >
Batata doce	\$	29500 > >
Mariinha	37750	45300 > >
Dita de milho	42800	56000 > >
Feijão	44800	55400 > >
Fuba	24750	26280 > >
Milho	24750	26280 > >
Pólvora	\$	81500 > >
Cera	\$	> > >
Alpim	4500	4700 > >
Galinhas	4500	4700 > >
Lentilhas	4540	4700 > >
Ovos	18000	12200 > >
Quedas	18000	12200 > >

Caixa Económica e Monte de Socorro

O movimento de hontem foi o seguinte:

BAIXA ECONÓMICA
50 entradas de depósitos 2:63\$000
51 retiradas de dítes 1:347\$000

MONTE DE SOCORRO
1 empréstimo para penhores 250\$000

TELEGRAMMAS

PARIS, 17 de Fevereiro

Na tomada de Lang-Son os Franceses tiveram 39 mortos e 222 feridos.

As perdas dos Chineses foram consideráveis, sendo difícil de as avaliar. Os vencedores abandonaram nas mãos dos vencidos um imenso despojo de guerra e fugiram para além das fronteiras meridionais da China. Antes, porém, de deixarem a cidade, incendiaram-a.

LONDRES, 17 de Fevereiro.

Confirma-se, infelizmente, a notícia de ter sido assassinado em Khai-toum o general Gordon. Esse facto causa aqui dolorosissima impressão, e toda a imprensa deplora o fim indistinto que teve o valente funcionário.

SANGHAI, 18 de Fevereiro.

Dous vasos de guerra chineses, que navegavam nas águas de Sheipoo, foram metidos a pique pelos Franceses.

(Agencia Havas.)

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem.

Por decretos de 14 do corrente:

Foi, a seu pedido, aposentado o Barão de Castet, no lugar de juiz de direito, com o ordenado que lhe competir e as honras de desembargador.

Foi dispensado, a pedido, o juiz de direito Vital Ferreira de Moraes Sarmento, do cargo de chefe de polícia da província da Bahia.

Foi designada a comarca de Santo Amaro, de 3ª entrância, na província da Bahia, para nella ter exercicio o juiz de direito Vital Ferreira de Moraes Sarmento.

Foram nomeados:

Presidente da relação de S. Luiz, o desembargador da mesma relação José Ascenso da Costa Ferreira.

Juiz municipal e de orfãos do termo da Limeira, nesta província, o bacharel Firmino de Moraes Pinto.

Diz a Folha Nova que falla-se que, antes da abertura das Camaras, o sr. presidente do conselho realiza uma reunião de deputados liberais, para tratar da eleição do presidente da Câmara dos Deputados e de negócios de alto interesse político.

Falla-se na nomeação do sr. Barão Homem de Melo para presidente de uma importante província.

Consta que o cofre dos espólios do consulado geral de Portugal foi, na noite de segunda para terça-feira, aberto à força, sendo dessa subtraída quantia avultada, ficando os títulos ao portador.

SEÇÃO JUDICIÁRIA

JURY

A 11 horas da manhã, havendo numero legal de jurados, abriu-se hontem a sessão, que foi presidida pelo sr. dr. Carlos Speridião de Melo Matos, servido de promotor o sr. dr. Antonio José Capote Valente e de escrivão o sr. Firmo Moreira Lyrio.

Foi posto em julgamento o réu Manoel Carreira, português, esqueiro, de 19 anos de idade, solteiro, sabendo ler e escrever, acusado de ter furtado, com vários companheiros, diversos objectos de prata e ouro, pertencentes à capela do seminário das Sagradas das Glórias, neste capital.

O facto deu-se na noite de 23 de Maio de 1884, havendo ajuste prévio, esculpida e arrembado.

Sorteado o conselho ficou assim organizado: dr. José Maria Largacha Junior, Octaviano Augusto de Oliveira, José Antônio de Oliveira Mendes, Antônio José da Silva Braga Junior, Nando de Melo Viana, José Oswaldo Nogueira de Andrade, Antônio Lemos Antunes, José Coelho de Souza, Francisco Honório da Moraes Filho, Antônio Manoel de Oliveira, José Hinckel Forster e João Lopes de Nascimento Nobreza.

Em seguida, deu-se o interrogatório do réu. Este negou o delito que lhe era imputado, dizendo que vinda de assistir uma função no círculo de cavallinhos, viu quatro indivíduos partindo à porta de uma vila, esperando que lhes fosse essa aberta, pois, segundo disseram-lhe os tais senhores, com quem o réu entrou em conversa, já tinham chamado pelo nome.

Casa Branca, 16 de Fevereiro de 1885.
GABRIEL GARCIA DE FIGUEIREDO.

Afirmou a verossimilhança da narração do seu cliente, que, casualmente, encontrou-se com os individuos implicados no roubo.

Observa que a promotoria firmou-se em dois estilos vacilantes, no processo em discussão.

O primeiro foi a submissão de Hugo, que nem um valor tem, pois, na opinião de Paula Baptista e da maioria dos tratadistas da matéria, a confissão de um réu não fará carga sobre terceiro. Além disso, o próprio Hugo confessou anteriormente o crime.

O segundo, a prova testamentária é nulla inteiramente, pois, tres testemunhas deviam estar no banco ocupado pelo seu cliente.

Ninguém viu, ningossa prova que Carreira praticasse o delito.

Seu delito é este foi absolvido. A defesa não combate as aggravantes, por julgar desnecessário. O seu constituinte não pode ser condenado.

...

Resumidos os debates, formulados os quesitos, entrou o jury da sentença para a sala secreta, donde voltou, trazendo a absolvição do réu, por 8 votos.

...

Hoje entra um dos gatunos da relojoaria Fox.

SEÇÃO LIVRE

Casa Branca

Companhia Ramal Ferro do Rio Pardo

O abaixo assinado, director da Companhia Ramal Ferro do Rio Pardo, tendo lido

o Decreto Municipal de 15 do corrente mês uma noticia, em que se declara implicitamente que, como director, na sessão celebrada em 6 de Janeiro próximo passado, sancionou todas as medidas até então tomadas pela directoria;

e que deliberou que a mesma directoria fizesse firme e resoluta no empecho de fazer executar já e já as obras do referido Ramal Ferro, visto serem limitados os prazos marcados para a conclusão dellas, vêm pelo presente protestar solemnemente contra a infidelidade de semelhante noticia, como passa a demonstrar.

Por ofício de 19 de Dezembro do anno próximo passado, o abaixo assinado foi convocado unicamente para no referido dia 6 de Janeiro resolver sobre o deferimento de uma petição de grande numero de accionistas, que pediam uma assembléa geral extraordinária, afim de se tratar da suspensão por duas annos de todos os trabalhos e operações da Companhia, attenta a crise calamitosa que atravessamos; e nesse dia nada se deliberou, em consequencia de não ter comparecido numero legal de directores, ficando adiada qualquer deliberação para a sessão que deveria ter lugar em 8 do fluente mês, sem que de mais nada se tivesse tratado.

E nem o abaixo assinado podia ter o procedimento noticiado, não só porque já uma vez protestou pela imprensa contra os actos arbitrios e extemporaneos da directoria, deixando até de assignar uma de suas actas por não estar conforme ao ocorrido na respectiva sessão; como, principalmente, porque, sendo possuidor de 250 accções, foi um dos signatários da petição acima referida, e nisto se empenhou pelo seu deferimento.

O justo pedido dos accionistas foi indeferido por uma directoria ad hoc contra o disposto no art. 70 do decreto n. 8,821 de 30 de Dezembro de 1882; elles trataram de seus direitos e interesses pelos meios legais.

A vista do exposito, o abaixo assinado protesta contra a inexactidão daquella noticia; e para que tais factos não mais se reproduzam, e não se procure fazer jogo com seu nome, declara peremptoriamente que já mais tomará parte nos trabalhos da actual directoria.

Casa Branca, 16 de Fevereiro de 1885.
GABRIEL GARCIA DE FIGUEIREDO.

S. PAULO

M. Villar ex-contramestre da antiga casa Reñier & Cabral, mudou-se sua barra montada officina alifata da rua da Imprensa n. 29, para a rua de S. Bento n. 51, baixas do Grande Hotel. 15-4

Interesse geral

O maior sucesso da época</

AO LOUVRE PAULISTANO | CHAPEUS DE SOL E CHAPEUS DE CHUVA

AVISOS

O advogado.—Dr. Alfredo Rocha, Rua do Rozario, 42. Rio de Janeiro.

ADVOGADO

O dr. Manoel Alvaro de Souza São Vianha tem escritorio à travessa da Caixa d'Água n. 5.

Dr. Pedro Vicente de Azevedo, advogado, reside à rua dos Bambus, 18-A. Delfino Pinheiro de Ulhoa Cintra Gabriel Dias da Silva, advogados. Escritorio em Campinas, largo da Matriz Velha, n. 33.

Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado.—Escritorio—rua Direita 19, sobrado. Incumbe-se também de causas fíra da capital e especialmente no fóro de Santos.

ADVOGADO.—O dr. Panfilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os arts. conselheiro Brálio de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1^a e 2^a instância, à sua de S. Bento n. 44. Atende a chamados para qualquer ponto da província.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escritorio rua de S. Bento n. 45.

MEDICO
Dr. Eulálio.—Dá consultas à travessa do Colégio do meio dia às 2 horas. Chamados à sua residencia—largo do Arcos n. 17 A ou pharmacia Peplar—Rua da Imperatriz n. 4.

Dr. Almeida Netto—Medico operador. Residencia e consultorio—rua do Imperador n. 5.

CONSULTORIO MEDICO E CIRURGICO do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 da manhã, às 2 da tarde, rua do Imperador n. 13. Especialidades: molestias nervosas; residencia, rua do bairro de Itapetininga n. 16 A.

Chamados a qualquer hora. Dá consultas das 10 às 11 da manhã, na Pharmacia da Consolação, ponte do Piques.

Medico homeopata.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogaria Central Homeopatica, largo de S. Bento n. 86.

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

Corio-Méléine

7 Récompenses depuis 1881

PLUS DE 20,000 CERTIFICATS Employée par les Facteurs des Potes, les Douaniers, la Gendarmerie, les Ponts-et-Chaussées, les Sapeurs-Pompiers et M. les Officiers de l'Armée française.

PRODUIT INDISPENSABLE

A TOUT LE MONDE Aux riches, pour obtenir le confortable, le bien-être et la santé; A la classe laborieuse, qui a besoin de la santé, de la commodité et surtout de l'économie.

Quienque n'emploie pas la CORIO-MÉLÉINE, prodigue son argent et s'obstine à refuser le confortable.

Voilà les propriétés de la CORIO-MÉLÉINE et dont on garantit l'efficacité:

1º De conserver le cuir, le rendre souple et imperméable; empêcher l'action de l'eau et du soleil, ainsi que la corrosion de la neige, de la chaux, du plâtre et de l'eau de mer;

2º De guérir les engelures (même celles dont la chair fest en lambeaux), les ampoules, les écorchures des pieds et des mains, l'enfure et la rougeur des pieds occasionnées par la marche;

3º De prévenir et de guérir ce qu'on appelle familièrement le bauf à la mode, pour les personnes qui montent à cheval;

4º De guérir les crevasses du pâtureon des pieds des chevaux;

5º D'entretenir les armes, en humectant très-légerement un morceau de laine;

6º De procurer une économie minimum de 60 0/0.

SE TROUVE ICI

Único depositario—Brazil S. Paulo—Dr. Afonso Durand.

30-19

Guerra aos microbios

Solutio arsenico-calcareo com creozoto ou simples a combinação mais feliz contra tuberculos pulmonares, molestias de pelle, escrophulas, rachitismo, cachexia paludosa,

e enfraquecimento de toda especie

Xarope de Jatahy e Umbuba

Este xarope, sendo já muito conhecido como o mais eficaz no tratamento de todas as molestias do peito, é vantajosamente indicado na phtisica pulmonar, bronchite aguda ou chronică, catarrho chronică dos velhos, asthma e na coqueluche (tosse comprida).

Dirigir-se ao pharmaceutico Julio Cesar de Moraes Fernandes.

Pharmacia da Consolação, largo da Memória n. 5. (Ponte do Piques.) São Paulo.

(3 p. s.) 50-37

De Ignacio Gomes Cunha, residente no Amparo, fugiram os escravos saqueantes:

Gregorio, preto, 26 annos, altura regular, natural rizônio; João, fula, fino de corpo, altura regular, olhares siudos, 17 annos de idade.

Quem os prender ou der díssio noticia ao anuncianto receberá 100\$ de gratificação.

8-2

Criada

Precisa-se de uma boa criada para casa de familia. Dirigir-se à Alameda do Triunfo n. 9.

Fazendas, modas, armário

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

com seda pura, assetinada, EXTRA, artigo garantido. Acham-se Promptos e fazem-se de encommenda, na fabrica da rua da Imperatriz, unica casa importadora desses artigos.

(5)

15 -- Rua da Imperatriz -- 15

10-8

Aux 600.000 automats

39, Rua da Imperatriz, 39

10-8

Fabricantes e industriaes

Quem precisar de ferramentas, torneiras, apitos de vapor, lubrificadores e azeitadores de transmissões, encanamentos de cobre, ferro preto e galvanizado, chapas e tubos de ferro, parafuzos, arrebes de ferro, cobre e bronze, manometros de todos os tamanhos, nível d'água, mancaes, arames, se encontra um bom sortimento no deposito da Fundição Central

de J. ARBENZ & C. 5-5

S. PAULO, RUA DO TRIUMPHO

Ferreiros

Ababa de chegar um grande sortimento de machinas de furar, forjas, etc.

Fundição Central, J. Arbenz & Comp., Rua do Triunfo. 5-5

Attenção

Vapores horizontaes e verticaes, locomoveis e ainda muitas outras machinas, directamente importadas encontra-se no grande deposito da Fundição Central de J. Arbenz & Comp. S. Paulo, rua do Triunfo. 5-5

Tornos

Acabam de chegar da Inglaterra para as nossas officinas grandes tornos (os maiores do Brazil) e estamos agora na posição de poder fornecer transmissões até 20 pés de comprimento e 2 1/2 pés de diâmetro, e rodas e pufias até 6 pés de diâmetro d'uma vez.

Fundição Central

J. ARBENZ & C. S. PAULO—RUA DO TRIUMPHO

FERRO

Obras de ferro fundido, batido e de folhas de ferro como: engenhos, rodas hidráulicas, pontes, grades, tanques d'água, bancos de jardim, pulias, transmissões, chaminés, encanamentos etc., fazem por preços razoáveis.

J. Arbenz & Comp. Fundição Central, rua do Triunfo. 5-5

Rudolfo, Teixeira & C.

Casa de Comissões

SANTOS

32—RUA VINTE CINCO DE MARÇO—32

150-85

Descoberta Franceza !

Corio Méléine

Pomada para conservar os couros, extinguir frieiras, empolas, machucaduras, inchões, impingens, erizipela, emborroidas, callos, redenduras, rheumatismo e conserva as ferragens limpas, e para casco de animais.

Preços de cada lata:
Lata de 1 kilo 6\$000
Dita de 1/2 4\$000
Dita de 1/4 2\$500
Dita de 1/8 1\$500
Dita de 1/16 1\$000

Únicos depositarios em S. Paulo.

33, RUA DIREITA E S. BENTO, 89

PEIXOTO, ESTELLA & C. 10-4

os quais podem fornecer os atestados.

Monumento do Ypiranga

A comissão de obras do Monumento do Ypiranga recebe propostas durante o prazo de 15 dias, a contar da presente data, para a construção do edifício que projecta levantar na colina do Ypiranga para assignar o lugar em que foi proclamada a independência do Imperio.

As propostas devem ser entregues em carta fechada ao secretario abaixo assignado no largo do Colégio n. 8, até o dia 22 do corrente às 2 horas da tarde.

No mesmo local fornecem-se aos pretendentes as especificações que tem de ser observadas nas propostas.

S. Paulo, 6 de Fevereiro de 1885.

O secretario da comissão,

10-7 F. A. Dutra Rodrigues.

Companhia Carris de Ferro de

S. Paulo a Santo Amaro

4º chamada de capitais

Os srs. accionistas desta companhia são convidados a realizar no largo do Palacio n. 8, até o dia 25 do corrente, a 4ª entrada de capital, na razão de 10 % ou 20\$000 por ação.

S. Paulo, 7 de Fevereiro de 1885.

F. A. Dutra Rodrigues,

10-7 Presidente da Companhia.

Para-raios

Collocação com garantia, segundo a lei das companhias de seguro contra o incendio da Europa, e experimentam com um proprio apparelho se funciona bem e direito.

J. Arbenz & C.

PREÇOS BARATÍSSIMOS 5-4

FUNDIÇÃO CENTRAL, RUA DO TRIUMPHO

Aviso

O abajo assinado, tendo comprado à 14 do corrente no Chalet Felicidade, um bilhete do primeiro sorteio da segunda grande loteria do Ypiranga de n. 96.241, tendo-o perdido no mesmo dia, pede por isso ao sr. tesoureiro da referida loteria de não pagar a qualquer outro que não o abajo assinado, qualquer premio que por ventura sahir.

A quem achou o dito bilhete, dá o abajo assinado sociiedade se lhe o entregar.

Feliz Guimarães.

3-2

8-2

Fazendas, modas, armário

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

com seda pura, assetinada, EXTRA, artigo garantido. Acham-se

Promptos e fazem-se de encommenda, na fabrica da rua da Imperatriz, unica casa importadora desses artigos.

(5)

MOSQUITOS

E outros insectos VENDE-SE NA

Pharmacia Ypiranga

25-21

42—Rua Direita—42

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de cascas de Laranjas amargas

com BROMURETO DE POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os producidos neste estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensável para que se obtenha efeitos sedativos e anodynes sobre o sistema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado

exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as facultades para combatêr com certeza: as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratórias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insônia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito encontra-se à venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga tonico, anti-nervoso

Contra as Gastrites, gastralgias, Dysepsia, Doros e Calmbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranja amarga com amargos

Contra as Affecções escrofulosas, canceosas, Tumores brancos, Abscessos sanguíneos, Accidentes syphiliticos secundários e terciários.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranja amarga com PROTO-IODURETO de FERRO